



Artigo de Revisão

Avaliação dos desfechos no tratamento da rotura do manguito rotador: o que usamos no Brasil?☆

Jorge Henrique Assunção*, Eduardo Angeli Malavolta, Vitor Rodrigues Domingues, Mauro Emilio Conforto Gracitelli e Arnaldo Amado Ferreira Neto

Universidade de São Paulo, Faculdade de Medicina, Hospital das Clínicas, Instituto de Ortopedia e Traumatologia, São Paulo, SP, Brasil

INFORMAÇÕES SOBRE O ARTIGO

Histórico do artigo:

Recebido em 16 de junho de 2016

Aceito em 26 de julho de 2016

On-line em xxx

Palavras-chave:

Ombro

Avaliação de resultado de intervenções terapêuticas

Manguito rotador

R E S U M O

Avaliamos os desfechos usados nos estudos clínicos que envolvem rotura do manguito rotador publicados na última década nos dois principais periódicos ortopédicos brasileiros. Foi feita uma revisão da literatura nos periódicos *Revista Brasileira de Ortopedia* e *Acta Ortopédica Brasileira*. Foram incluídos todos os artigos clínicos originais que descreviam ao menos uma medida de desfecho antes ou após alguma intervenção clínica ou cirúrgica referente ao manguito rotador publicados entre 2006 e 2015. Os desfechos avaliados foram arco de movimento, força muscular, satisfação, integridade tendínea e escalas clínicas. Foram publicados 25 estudos clínicos sobre manguito rotador nos dois principais periódicos ortopédicos brasileiros na última década, 20 séries de casos (80%), um estudo tipo caso-controle (4%) e quatro coortes (16%). Medidas objetivas como força muscular, satisfação do paciente e avaliação da integridade tendínea foram pouco empregadas. As medidas do arco de movimento foram descritas em 52% dos artigos. A avaliação da força muscular e a satisfação do paciente foram descritas em 28% e 16% dos estudos, respectivamente. Apenas 28% dos artigos avaliaram a integridade tendínea após a cirurgia. Desses, 16% o fizeram com a ressonância magnética e 12% com a ultrassonografia. A escala mais usada foi a da UCLA, presente em 92% dos artigos, enquanto a de Constant-Murley foi usada em 20%. Escalas consideradas confiáveis, com grande consistência interna e boa responsividade, raramente foram usadas.

© 2016 Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia. Publicado por Elsevier Editora Ltda. Este é um artigo Open Access sob uma licença CC BY-NC-ND (<http://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>).

☆ Trabalho desenvolvido na Universidade de São Paulo, Faculdade de Medicina, Hospital das Clínicas, Instituto de Ortopedia e Traumatologia, Grupo de Ombro e Cotovelo, São Paulo, SP, Brasil.

* Autor para correspondência.

E-mail: drjorgeassuncao@gmail.com (J.H. Assunção).

<http://dx.doi.org/10.1016/j.rbo.2016.07.016>

0102-3616/© 2016 Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia. Publicado por Elsevier Editora Ltda. Este é um artigo Open Access sob uma licença CC BY-NC-ND (<http://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>).

Outcome assessment in the treatment of rotator cuff tear: what is utilized in Brazil?

A B S T R A C T

Keywords:
Shoulder
Evaluation of results
of therapeutic interventions
Rotator cuff

This review evaluated the outcomes used in clinical studies involving rotator cuff tear published in the last decade in the two leading Brazilian orthopedic journals. A literature review was performed using the journals *Revista Brasileira de Ortopedia* and *Acta Ortopédica Brasileira*. It included all original clinical articles describing at least one outcome measured before or after any clinical or surgical intervention related to rotator cuff tear, published between 2006 and 2015. The authors evaluated range of motion, muscle strength, patient satisfaction, and tendon integrity and functional outcomes scores. There were 25 clinical studies published about rotator cuff in the two principal Brazilian orthopedic journals in the last decade, 20 case series (80%), one case-control (4%), and four cohorts (16%). Objective measures such as muscle strength, patient satisfaction, and evaluation of tendon integrity were little used. Range of motion measurements were performed in 52% of the articles. Evaluations of muscle strength and patient satisfaction were reported by 28% and 16% of the studies, respectively. Only 28% of the articles evaluated tendon integrity after surgery. Of these, 16% did so by magnetic resonance imaging and 12% by ultrasonography. The most used scale was the UCLA, present in 92% of the articles, while the Constant-Murley appeared in 20%. Scales deemed reliable, with high internal consistency and good responsiveness, were rarely used.

© 2016 Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia. Published by Elsevier Editora Ltda. This is an open access article under the CC BY-NC-ND license (<http://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>).

Introdução

A dor no ombro apresenta alta prevalência na população, varia de 7 a 26%.¹ As afecções do manguito rotador, principal causa de dor na cintura escapular, acometem 20% da população geral e até 50% dos pacientes acima de 80 anos.²

A avaliação clínica padronizada é essencial para determinar a eficácia de um tratamento e também para comparar os resultados de diferentes estudos, é fundamental para a pesquisa clínica.^{3,4} Os métodos de avaliação dos resultados do tratamento ortopédico têm sido modificados nos últimos anos.^{5,6} Previamente, a mensuração era feita com base no exame físico, avaliava a mobilidade articular e a força muscular. Porém, foram desenvolvidos questionários ou escalas clínicas que aperfeiçoaram a avaliação dos resultados.^{7,8} Entretanto, existe uma grande variação nas ferramentas de mensuração.⁹ São descritas mais de 40 escalas para avaliar a dor e a função do ombro.¹⁰ Além disso, a mensuração do arco de movimento e da força e a descrição dos achados imagenológicos também não apresenta consenso.⁹

Makhni et al.⁹ publicaram recentemente uma revisão que envolveu as seis principais revistas ortopédicas internacionais, descreveram as ferramentas usadas para a avaliação dos desfechos nas afecções do manguito rotador. Não temos um levantamento que mostre as principais formas de avaliação clínica no Brasil. A maioria dos instrumentos foi desenvolvida e avaliada na língua inglesa.¹⁰ Para que esses instrumentos sejam usados no Brasil, recomendam-se a tradução, a adaptação cultural, assim como testes que avaliem as propriedades de medida desses instrumentos,

como consistência interna, reprodutibilidade, validade e responsividade.⁵

O objetivo deste estudo foi avaliar os desfechos usados nos estudos clínicos que envolveram o manguito rotador publicados na última década nos dois principais periódicos ortopédicos brasileiros.

Métodos

Desenho

Foi feita uma revisão de literatura nos dois principais periódicos ortopédicos brasileiros, *Revista Brasileira de Ortopedia* (RBO) e *Acta Ortopédica Brasileira*. O período abordado foi de uma década (janeiro de 2006 a dezembro de 2015). Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética local sob o número 1197.

Estratégia de busca

A estratégia de busca incluiu inicialmente a leitura de todos os títulos dos artigos por um dos autores (JHA), com o uso do índice das revistas. Nos casos de dúvida com a leitura do título, o resumo foi avaliado. Dessa maneira, foram excluídos todos os artigos que não envolviam a articulação do ombro. Em seguida, foram lidos os resumos por três autores (JHA, EAM e VRD) e, se necessário, o texto completo, para determinar se o artigo se encaixava nos critérios de seleção. Em caso de discordância na seleção de determinado artigo entre os três autores, a inclusão ou não foi definida por consenso.

Download English Version:

<https://daneshyari.com/en/article/8598803>

Download Persian Version:

<https://daneshyari.com/article/8598803>

[Daneshyari.com](https://daneshyari.com)